



# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

## ESTADO DE SÃO PAULO

### MOÇÃO Nº 87/2022

**Moção REPÚDIO contra o Vereador Wellington Felipe dos Santos Rezende (Cidadania) do município de Caçapava - SP.**

**Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,**

O Vereador **César Rocha**, nos termos regimentais, para a devida apreciação e votação em Plenário, a presente Moção **REPÚDIO** contra o Vereador Wellington Felipe dos Santos Rezende (Cidadania) do município de Caçapava - SP, nos seguintes termos.

#### **Justificativa**

O vereador do município de Valinhos, **César Rocha** vem, por meio desta, manifestar o seu **REPÚDIO** contra qualquer forma de violência política, discriminação e desigualdade de tratamento por gênero ou raça, entendendo que esse comportamento além de criminoso representa um ataque direto e frontal à democracia.

Especificamente, esta moção se dirige ao comportamento inaceitável ocorrido na Câmara Municipal de Caçapava – SP, onde a vereadora Dandara Pereira Gissoni (PSD) acusa o também vereador Wellington Felipe de agressão, durante a sessão ordinária do último dia 26 de abril.

O caso só veio à tona na noite de terça (3), quando Dandara divulgou imagens da própria Câmara, sem som, durante nova sessão. No vídeo, Wellington aparece com a mão direita segurando o rosto da vereadora, no intervalo da sessão. Nas redes sociais, a vítima disse que inicialmente ficou paralisada e amedrontada, ante o absurdo ato de violência, impensável, em especial em uma Casa de Leis.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

Passada sua incredulidade e falta de reação com a situação, o que se deu apenas muito após o ocorrido, foi acometida pela raiva e sensação de injustiça, concluindo que não poderia se calar, perpetuando assim a impunidade de atos de violência, em especial contra a mulher. Em razão disto, manifestou-se nesta terça (3), durante outra sessão ordinária. Segundo a vereadora, acionará o Judiciário, a fim de que a prática delatada seja analisada e penalizada nos termos da Lei.

“É isso que mulheres passam na política! É isso que eu passo dentro da Câmara Municipal de Caçapava. Tirem suas próprias conclusões!! O vídeo não tem som porque foi no intervalo da sessão!!”, escreveu.

“Demorei pra denunciar, tive medo, porque sei que serei muito julgada, afinal, a culpa é sempre da mulher. ‘Lá vem a Dandara barraqueira, populista, vitimista, arrumar confusão de novo’”..., continuou nas redes sociais.

Ainda nas redes sociais, onde inclui um palavrão, Dandara alega que o vereador foi “tirar satisfação” após a sua fala na tribuna. “Tocando-me, apertando meu rosto, pedi pra ele tirar a mão de mim duas vezes, e ele me abraçou como se nada tivesse acontecido, fiquei travada, paralisada, sem saber o que fazer, poderia ter gritado, xingado, esperneado mas não tive reação, senti medo, a ponto de justificar pro coleguinha a minha fala na tribuna, dando explicações. Após isso, a sessão seguiu.”

Aliado ao processo judicial, Dandara solicitou apoio dos demais vereadores para ajuizamento de processo de quebra de decoro e violência de gênero contra o parlamentar.

É inaceitável que a sociedade ainda permita que condutas machistas, misóginas, e em especial visando acuar ou deixar sem reação, um ser humano supostamente em situação de desvantagem, sejam tomadas, seja de forma pública ou privada.



# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

## ESTADO DE SÃO PAULO

Por esta razão, os subscritores apresentam a presente moção a fim de que, após aprovada em Plenário, seja remetida ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Caçapava – SP, bem como ao vereador Wellington Felipe, o que desde já requerem, externando seu completo REPÚDIO à agressão gratuita testemunhada contra a vereadora Dandara Pereira Gissoni, excessos estes que jamais devem se repetir em nenhuma circunstância.

Valinhos, 6 de maio de 2022.

**AUTORIA:**

**CÉSAR ROCHA**  
Vereador